

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Königswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	

País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
EUA	Akron	(a)	
EUA	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxion”), seu negócio em conjunto, com unidades em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América - EUA.

b) Reorganizações societárias

- i. Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México, S. de R.L. de C.V., localizada em San Luis Potosí - México, e a Iochpe Sistemas Automotivos, S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla - México, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, a redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.
- ii. Em 1º de janeiro de 2013, as controladas indiretas Maxion Componentes Estructurales de México, S.A. de C.V. e Maxion Inmagusa, S.A. de C.V., localizadas em Castanõs - México, foram incorporadas pela também controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V., com o objetivo de simplificar a estrutura societária no México.
- iii. Em 28 de fevereiro de 2013, a controlada indireta Maxion Fumagalli Japan KK foi encerrada.
- iv. Em 19 de setembro de 2013, a controlada indireta luxemburguesa Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. teve seu tipo societário transformado, passando a denominar-se Maxion Luxembourg Holdings S.à r.l.

- v. Em 30 de setembro de 2013, a controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz Finance LLC foi encerrada.
- vi. Em 30 de setembro de 2013, a Iochpe Holdings Austria GmbH adquiriu 5,1% de participação no capital social da controlada indireta alemã Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co.KG, anteriormente detido pela controlada indireta norte-americana HLI Netherlands Holdings, Inc.
- vii. Em 1º de outubro de 2013, a controlada indireta norte-americana HLI Operating Company, Inc. aportou ao capital social da Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l. parte de sua participação no capital social da Maxison Luxembourg Holdings S.à r.l., passando o capital social desta a ser diretamente detido 90% pela HLI Operating Company, Inc. e 10% pela Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l.
- viii. Em 18 de outubro de 2013, a controlada indireta norte-americana HLI Delaware Holdings LLC incorporou as suas controladas diretas HLI Realty, Inc., Hayes Lemmerz International - Howell, Inc. e Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc.
- ix. Em 18 de outubro de 2013, a HLI Delaware Holdings, LLC incorporou a HLI Suspension Holding Company, LLC.
- x. Em 31 de outubro de 2013, a HLI Operating Company, Inc. incorporou a HLI Netherlands Holdings, Inc.
- xi. Em 31 de outubro de 2013, a HLI Operating Company, Inc. adquiriu, por distribuição feita por sua controlada direta HLI Delaware Holdings, LLC, as participações, anteriormente detidas por esta última, no capital social das controladas norte-americanas Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc., Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC, Hayes Lemmerz International Import, LLC e Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC.
- xii. Em 28 de agosto de 2014, a controlada indireta africana Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited mudou sua denominação para Maxison Wheels South Africa (Proprietary) Limited.
- xiii. Em 1º de setembro de 2014, a controlada indireta mexicana Servicios Maxison Fumagalli, S.A. de C.V. foi incorporada pela também controlada indireta mexicana Servicios Maxison Fumagalli de México, S.A. de C.V.
- xiv. Em 7 de outubro de 2014, a controlada indireta brasileira Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. foi transformada em uma sociedade limitada e mudou sua denominação para Maxison Wheels do Brasil Ltda.
- xv. Em 9 de outubro de 2014, a controlada indireta luxemburguesa Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l. foi dissolvida e liquidada.
- xvi. Em 21 de outubro de 2014, a controlada indireta luxemburguesa HLI European Holdings ETVE S.à r.l. mudou sua denominação para Maxison Wheels Europe S.à r.l.

- xvii. Em 1º de novembro de 2014, a controlada indireta austríaca Iochpe Holdings Austria GmbH alienou sua participação societária direta de 5,1% na controlada alemã Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG para a controlada austríaca Iochpe-Maxion Austria GmbH.
- xviii. Em 11 de novembro de 2014, a controlada direta holandesa Cooperatie Maxion Europe U.A. foi dissolvida e liquidada.
- xix. Em 1º de dezembro de 2014, a participação societária no capital social da controlada indireta japonesa Hayes Lemmerz Japan K.K., então detida pela controlada indireta norte-americana HLI Operating Company Inc., foi contribuída por esta última ao capital social da controlada indireta luxemburguesa Maxion Luxembourg Holdings S.à r.l., e, posteriormente, tal participação societária foi contribuída por esta última ao capital social da também controlada indireta luxemburguesa Maxion Wheels Europe S.à.r.l., tornando-se a Hayes Lemmerz Japan K.K., uma controlada direta da Maxion Wheels Europe S.à r.l.
- xx. Em 1º de dezembro de 2014, a controlada indireta japonesa Hayes Lemmerz Japan K.K. mudou sua denominação para Maxion Wheels Japan K.K.
- xxi. Em 8 de dezembro de 2014, a participação societária no capital social da controlada indireta norte-americana Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., então detida pela também controlada indireta norte-americana Iochpe Holdings LLC, foi contribuída por esta última ao capital social da controlada indireta norte-americana Maxion Wheels, e, posteriormente, tal participação societária foi contribuída por esta última ao capital social da também controlada indireta norte-americana HLI Operating Company, Inc., tornando-se a Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., uma controlada direta da HLI Operating Company, Inc.
- xxii. Em 12 de dezembro de 2014, as controladas indiretas turcas Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. e Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. mudaram suas denominações para Maxion Inci Jant Sanayi A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.
- xxiii. Em 19 de dezembro de 2014, as controladas Iochpe Holdings Austria GmbH e Maxion Componentes Estruturais Ltda. alienaram suas respectivas participações na parte fixa do capital social da controlada mexicana Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. para a Iochpe-Maxion Austria GmbH (49.999 ações) e Companhia (uma ação), respectivamente.
- xxiv. Em 20 de dezembro de 2014, foi reduzido o capital social da controlada indireta mexicana Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., mediante o cancelamento das ações representativas da parte variável do seu capital social, então detidas pela controlada austríaca Iochpe Holdings Austria GmbH. Em 22 de dezembro de 2014, o referido capital social foi aumentado pela controlada austríaca Iochpe-Maxion Austria GmbH.
- xxv. Em 23 de dezembro de 2014, a controlada indireta luxemburguesa Maxion Wheels Europe S.a.r.l. adquiriu da controlada indireta africana Automotive Overseas Investments (PTY) LTD as participações, anteriormente detidas por esta última, no capital social da também controlada indireta africana Maxion Wheels South Africa (PTY) LTD.

- xxvi. Em 31 de dezembro de 2014, a controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz International - Sedalia LLC mudou sua denominação para Maxion Wheels Sedalia LLC.
- xxvii. Em 31 de dezembro de 2014, as controladas indiretas norte-americanas Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., HLI Operating Company, Inc. e Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. foram transformadas em sociedades de responsabilidade limitada e mudaram suas denominações para Maxion Import LLC, Maxion Wheels U.S.A. LLC e Maxion Wheels Akron LLC, respectivamente.
- xxviii. Em 31 de dezembro de 2014, a controlada indireta norte-americana Maxion Import LLC incorporou a também controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz International Import LLC.

2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Remon Resende Montadora Ltda	Brasil	33,33	33,33	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	5,10	-
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd. (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Siam Lemmerz Co., Ltd (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holdings GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Konigs winter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	94,90	100,00
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

- (1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.
- (2) Referem-se às controladas inativas.
- (3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxion e Maxion Montich S.A. ("Maxion Montich"), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para informações adicionais, vide a nota explicativa nº 4.(a.4).

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxion
 - Dedicar-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil.
- Maxion Montich
 - Dedicar-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxion		Maxion Montich	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Balanços patrimoniais				
Ativo circulante	217.291	310.430	35.915	36.854
Ativo não circulante	323.957	320.377	43.911	55.008
Total do ativo	541.248	630.807	79.826	91.862
Passivo circulante	452.095	423.810	39.791	41.793
Passivo não circulante	103.684	199.695	15.689	15.674
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(14.531)	7.302	24.346	34.395
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	541.248	630.807	79.826	91.862

	AmstedMaxion		Maxion Montich	
	2014	2013	2014	2013
Demonstrações de resultados				
Receita líquida de vendas	946.288	586.316	107.494	155.154
Custo dos produtos vendidos	(841.490)	(586.107)	(97.353)	(138.498)
Lucro bruto	104.798	209	10.141	16.656
Despesas operacionais, líquidas	(121.002)	(124.272)	(17.949)	(14.540)
Ganho na alienação de imóvel	-	89.081	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(4.237)	5.575	1.676	(500)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(20.441)	(29.407)	(6.132)	1.616

O negócio em conjunto AmstedMaxion possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta da unidade de Hortolândia.

Em 31 de dezembro de 2014, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<u>R\$</u>
2015	15.384
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>6.913</u>
Total	<u>53.065</u>

3. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais da Companhia, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Controladora”.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, as quais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em 23 de dezembro de 2014, foram emitidas alterações no pronunciamento técnico CPC 35 - Demonstrações Separadas em virtude de alterações feitas na IAS 27 - “Separate Financial Statements” pelo IASB, com a inclusão da possibilidade de adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, e consequentes alterações nos pronunciamentos técnicos CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais passaram a estar em conformidade com as IFRSs a partir de 2014, em virtude de já adotarem o método de equivalência patrimonial para valorização dos seus investimentos em controladas, em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31/12/2014	31/12/2013
Dolar dos EUA (US\$)	2,6562	2,3426
Euro (€)	3,2270	3,2265
Taxa média	2014	2013
Dolar dos EUA (US\$)	2,3536	2,1576
Euro (€)	3,1221	2,8677

e) Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

e.1) Avaliação do valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das UGCs e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

e.2) Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 4.j.3, a Companhia faz uma avaliação da vida útil remanescente estimada dos bens do imobilizado, anualmente, no fim de cada exercício. Vide detalhes das vidas úteis dos ativos na nota explicativa nº 12.

e.3) Outras áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:

- Notas explicativas nº 4.g) e nº 6 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- Notas explicativas nº 4.h) e nº 7 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 9 - Imposto de renda e contribuição social.
- Nota explicativa nº 18 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 19 - Obrigação de planos de pensão e benefícios pós-emprego.
- Nota explicativa nº 21 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 27 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação das demonstrações financeiras

a.1) Definição de controladas

São todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

a.2) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação das transações intercompanhias, dos saldos e dos ganhos e das perdas não realizados em transações entre as empresas do Grupo. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação possua evidências de perda de valor (“impairment”) do ativo transferido.

a.3) Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do exercício antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio da data do balanço.

Os ganhos ou as perdas resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidos como “Outros resultados abrangentes”.

a.4) Negócios em conjunto

Essas operações em conjunto são empresas na qual a Companhia mantém o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre sua atividade econômica e que existe somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os negócios em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Combinação de negócios

b.1) Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo. Os custos relacionados à aquisição foram reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

As participações não controladoras que correspondem a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação são mensuradas com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

b.2) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo

líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é apresentado como investimento.

c) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. É apresentada na demonstração do resultado do exercício líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Receita de vendas de bens

É reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos para os compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia e às suas controladas; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

d) Transações com moeda estrangeira

Convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento de cada exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

e) Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

(ii) Ativos financeiros mantidos a vencimento

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São apresentados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após o encerramento de cada exercício, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), partes relacionadas (nota explicativa nº 10) e caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5).

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nessa categoria.

Passivos financeiros

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2014 referem-se ao derivativo embutido nas debêntures conversíveis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.(d) e (e).

(ii) Avaliados ao custo amortizado

Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, incluindo as debêntures (nota explicativa nº 14), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 15) e os saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 10), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até o encerramento de cada exercício.

Método da taxa efetiva de juros

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são

contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no exercício em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

“Hedges” de fluxo de caixa (“hedge accounting”)

Quando um derivativo ou outro instrumento financeiro não derivativo é designado como um instrumento de proteção (“hedge”) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido. O valor reconhecido em “Outros resultados abrangentes” é reclassificado para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos (“hedge”), afetando o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de “hedge”. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

f) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

g) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a análise da composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para a totalidade dos créditos vencidos acima de 90 dias para os quais não apresentem evidências de negociação, e dos clientes concordatários e falidos.

h) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Os valores estão divulgados na nota

explicativa nº 7.

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques, seguindo os critérios apresentados a seguir:

A provisão para perdas com estoques de giro lento é constituída com base na política definida pela Administração, que leva em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses comparado com o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de vendas futuras, a provisão para perdas em estoques é constituída entre a diferença do valor contábil e o seu valor recuperável.

i) Investimentos

i.1) Investimentos em controladas - avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

i.2) Participações em negócios em conjunto (“joint ventures”)

A Companhia apresenta suas participações em negócios em conjunto, nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

j) Imobilizado

j.1) Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido do custo atribuído quando da adoção das IFRS's em 2010 e, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

j.2) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de

manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

j.3) Depreciação

Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 12.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos, posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.

k) Intangível

k.1) Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; e (v) ágio na aquisição de controladas. Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com a vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas são anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme a vida útil estimada dos ativos, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

k.2) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

Registrados como despesa, quando incorridos.

l) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

l.1) Ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

1.2) Ágio em controladas

Com o objetivo de testar o valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem ao segmento automotivo e à unidade de negócio ao qual o ágio foi alocado e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente.

1.3) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

m) Benefícios pós-emprego

m.1) Plano de contribuição definida

As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 19.

m.2) Planos de benefício definido

Para esses planos, o custo da concessão dos benefícios é determinado pelo método da unidade de crédito projetada com base em avaliação atuarial efetuada, anualmente, no encerramento de cada exercício. O custo de serviços passados é reconhecido imediatamente, à medida que os benefícios já foram concedidos, ou, então, amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos.

A obrigação com benefícios de aposentadoria reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, reduzido pelo valor justo dos ativos do

plano. Qualquer ativo resultante desse cálculo está limitado ao montante das perdas atuariais não reconhecidas e do custo dos serviços passados, acrescido do valor presente de restituições disponíveis e reduções em futuras contribuições ao plano. No caso da Companhia, para as demonstrações financeiras consolidadas existem planos de benefício definido patrocinados pela controlada indireta Maxion Wheels, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

n) Benefícios a colaboradores

n.1) Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

As provisões são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n.2) Remuneração baseada em ações

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com o correspondente aumento do patrimônio.

No encerramento de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, que registrou o benefício aos colaboradores.

o) Provisões

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até o encerramento de cada exercício pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

p) Tributação

p.1) Impostos correntes

A provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL está baseada no lucro tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para IRPJ e CSLL é calculada individualmente pela Companhia e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes no encerramento de cada exercício, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países onde se situam essas controladas, o IRPJ e a CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual), para o imposto de renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a CSLL e a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

p.2) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas, no encerramento de cada exercício, esperam recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados

aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia ou suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

p.3) Impostos correntes e diferidos

Reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

p.4) Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior

<u>País</u>	<u>Alíquota - %</u>
México	30,00
Estados Unidos da América	35,00
Argentina	35,00
China	25,00
Luxemburgo	29,22
Alemanha	29,58
Espanha	30,00
Itália	31,40
República Checa	19,00
Tailândia	20,00
Turquia	20,00
Índia	33,99
África do Sul	28,00
Japão	35,64
Áustria	25,00

q) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

r) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e que ainda não estão em vigor são:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017).

A Administração da Companhia avaliou essas novas IFRSs e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos				
No Brasil	41.930	28.604	57.679	44.592
No Exterior	-	-	376.458	288.342
	<u>41.930</u>	<u>28.604</u>	<u>434.137</u>	<u>332.934</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	159.237	150.197	235.969	202.044
No Exterior	-	-	46.973	127.252
	<u>159.237</u>	<u>150.197</u>	<u>282.942</u>	<u>329.296</u>
	<u>201.167</u>	<u>178.801</u>	<u>717.079</u>	<u>662.230</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Certificado de Depósito Bancário - CDB	101,3% CDI	imediata	Brasil	117.216	95.560	143.566	110.713
Debêntures Compromissadas	101,1% CDI	imediata	Brasil	42.021	54.637	92.403	91.331
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	imediata	México	-	-	17.245	37.638
Aplicação em dólares norte-americanos	0,2% a.a.	imediata	México	-	-	29.728	89.614
				<u>159.237</u>	<u>150.197</u>	<u>282.942</u>	<u>329.296</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No País	144.252	194.287	225.217	250.262
No exterior	3.215	6.281	487.976	495.320
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	26.541	27.279	11.182	7.788
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(321)	(721)	(3.712)	(5.557)
	<u>173.687</u>	<u>227.126</u>	<u>720.663</u>	<u>747.813</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício	(721)	(1.879)	(5.557)	(3.995)
Valores recuperados	-	54	2.260	54
Valores baixados como incobráveis	813	2.912	3.437	4.597
Complementos de provisão	(413)	(1.808)	(3.315)	(5.910)
Variação cambial	-	-	(537)	(303)
Saldos no final do exercício	<u>(321)</u>	<u>(721)</u>	<u>(3.712)</u>	<u>(5.557)</u>

b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	149.454	183.964	652.029	678.759
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	19.301	24.762	45.354	52.016
De 31 a 60 dias	2.474	9.680	8.892	3.112
De 61 a 90 dias	2.198	1.882	4.477	5.899
De 91 a 180 dias	414	3.023	4.589	5.646
Acima de 181 dias	167	4.536	9.034	7.938
	<u>174.008</u>	<u>227.847</u>	<u>724.375</u>	<u>753.370</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados	35.934	55.669	223.842	217.081
Produtos em elaboração e semi acabados	38.152	10.494	128.924	82.510
Ferramentais para revenda em elaboração	27.202	18.764	52.085	43.150
Matérias primas	41.913	75.143	182.094	192.441
Materiais auxiliares e de embalagens	10.468	10.928	120.124	99.117
Adiantamento a fornecedores	7.430	13.560	12.899	20.519
Importações em andamento	4.078	2.287	4.081	2.291
Provisão para perdas	<u>(13.336)</u>	<u>(6.112)</u>	<u>(45.861)</u>	<u>(18.049)</u>
	<u>151.841</u>	<u>180.733</u>	<u>678.188</u>	<u>639.060</u>

Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício	(6.112)	(5.860)	(18.049)	(16.329)
Reversões	598	430	16.251	3.334
Complementos de provisão	(7.822)	(682)	(43.029)	(3.515)
Variação cambial	-	-	(1.034)	(1.539)
Saldos no final do exercício	<u>(13.336)</u>	<u>(6.112)</u>	<u>(45.861)</u>	<u>(18.049)</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	8.722	9.612	14.303	13.372
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9.132	10.173	9.482	10.173
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.644	1.133	8.273	1.133
PIS - Programa de integração social	459	354	4.212	5.770
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	13.492	28.315	28.805	29.964
Créditos tributários federais - CACEX (a)	9.789	-	9.789	-
Outros	3.967	4.508	8.545	4.936
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	36.363	45.202
Turquia	-	-	10.002	10.979
Itália	-	-	6.541	6.400
Outros Países	-	-	2.124	7.976
	<u>47.205</u>	<u>54.095</u>	<u>138.439</u>	<u>135.905</u>
Ativo circulante	24.512	41.190	111.705	116.509
Ativo não circulante	22.693	12.905	26.734	19.396

- a) Decorre da Ação Ordinária nº 95.03.016763-9 transitada em julgado através da qual a Companhia teve o direito reconhecido de restituir as importâncias indevidamente pagas a título de taxa de importação cobrada pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil - CACEX, fundamentado na inconstitucionalidade da Lei nº 7.690/88. O processo de habilitação dos créditos encontra-se pendente de homologação na Secretaria da Receita Federal; porém, a Companhia, fundamentada na avaliação de seus advogados, estima em até 12 meses concluir o processo. As receitas relativas a esse direito reconhecido foram registradas nas rubricas “Outras receitas operacionais” (nota explicativa nº 26) e “Receitas financeiras” (nota explicativa nº 22), R\$4.400 e R\$5.389, respectivamente.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais	9.637	8.016	10.376	8.648
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	4.100	3.603	7.064	7.371
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	109	245	1.262	1.890
Provisão para participação nos resultados	3.665	6.137	17.708	20.315
Provisão para perdas dos estoques	4.534	3.201	15.593	3.201
Provisão para passivo atuarial	-	-	44.462	-
Outras	8.200	7.601	11.003	7.679
Subtotal	30.245	28.803	107.468	49.104
Prejuízos fiscais	30.160	5.507	81.732	65.799
Base negativa de contribuição social	10.519	1.661	20.790	13.576
Subtotal	40.679	7.168	102.522	79.375
Total Ativo	70.924	35.971	209.990	128.479
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação imobilizado	49.858	39.106	189.812	167.305
Diferença de amortização intangível	-	-	24.968	22.020
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	55.615	59.727	55.615	59.727
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	7.397	7.233	7.397	7.233
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	34.314	27.539	34.314	27.539
Total Passivo	147.184	133.605	312.106	283.824
Compensações com o ativo	(70.924)	(35.971)	(135.732)	(43.187)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	74.258	85.744
Passivo tributário diferido líquido	76.260	97.634	176.374	240.637

- (*) Benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito está sendo compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e a amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.

Composição do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado

	31/12/2014	31/12/2013
Iochpe Maxion S.A.	40.679	7.168
Maxion Wheels - Brasil	37.952	44.161
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	23.891	28.046
Subtotal	102.522	79.375

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	31/12/2014			31/12/2013
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Alemanha (i)	18.668	não há	(ii)	21.724
Espanha (i)	116.203	2021 à 2028	50%	118.024
Itália (i)	94.646	não há	80%	94.891
África do Sul (i)	58.107	não há	não há	48.597
Tailândia (i)	25.207	2015 à 2019	não há	-
Estados Unidos da America (i)	785.914	2015 à 2031	(iii)	560.101
	1.098.745			843.337

- (i) Referem-se à empresa adquirida através da Hayes Lemmerz em 1º de fevereiro de 2012. Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, a Companhia não reconheceu o crédito tributário diferido do imposto de renda e da contribuição social.
- (ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.
- (iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de dezembro de 2014, nos seguintes exercícios:

2015	19.085
2016	19.438
2017	15.431
2018	29.244
2019 em diante	19.324
	<u>102.522</u>

Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$30.245 (R\$28.803 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e de R\$107.468 (R\$49.104 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.322	168.943	161.243	240.635
Alíquota combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(15.409)	(57.441)	(54.823)	(81.816)
Resultado de equivalência patrimonial	37.803	24.847	(4.754)	(4.680)
Despesas indedutíveis	(1.104)	(874)	(11.605)	(14.056)
Benefício dos juros sobre capital próprio	-	17.234	-	17.234
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	-	4.213	760	4.213
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	19.300	30.282
Crédito habilitado por processo judicial transitado em julgado	-	7.976	-	7.976
Outros	<u>1.165</u>	<u>5.431</u>	<u>7.911</u>	<u>11.512</u>
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>22.455</u>	<u>1.386</u>	<u>(43.211)</u>	<u>(29.335)</u>
Correntes	-	-	(80.014)	(81.347)
Diferidos	22.455	1.386	36.803	52.012

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	2014	2013
a) Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	8.990	10.972
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	94.733	92.282
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	24.014	25.287

A remuneração total anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2014, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2014, foi de R\$17.000.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$1.810 (R\$1.790 em 2013), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2014, de 2012, de 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	31/12/2014			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	8.116	-	31.383	1.464
Maxion Wheels	9.289	3.993	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	149	1.914	-	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	79	-	19.616	-
Maxion Import LLC	5.842	-	102.085	168
Maxion Montich S.A	3.066	-	-	-
	<u>26.541</u>	<u>5.907</u>	<u>153.084</u>	<u>1.632</u>

	31/12/2013			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	7.788	-	30.295	1.002
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	1.461	-	-	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	1.755	-	15.918	-
Maxion Import LLC	16.275	-	118.406	137
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	48	-	-
Iochepe Holdings, LLC	-	4.331	-	-
	<u>27.279</u>	<u>48</u>	<u>164.619</u>	<u>1.139</u>

A seguir, um resumo dos principais contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas:

Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxion Import LLC possuía contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Esse contrato foi encerrado em 2 de dezembro de 2014 e as despesas relativas a esse contrato somaram R\$168 em 2014 (R\$137 em 2013).

Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	484.163	469.653
Maxion Wheels e suas controladas	473.557	394.113
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	62.404	62.130
AmstedMaxion	28.705	76.274
Maxion Montich	2.100	3.442
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	38	38

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participação em controladas	1.961.870	1.825.312	-	-
Participação em negócios em conjunto	12.173	19.073	12.173	19.073
Subtotal de investimentos	1.974.043	1.844.385	12.173	19.073
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	266	181	324
Total de investimentos	1.994.493	1.864.943	12.354	19.397
(-) Passivo a descoberto				
Negócios em conjunto	(9.250)	-	(9.250)	-

b) Movimentação

31/12/2014						
	Saldo em 31/12/13	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudança de premissas atuárias	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2014
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	1.814.955	(131.460)	145.713	(22.887)	144.001	1.950.322
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	9.738	18.158	2.133	-	(18.661)	11.368
Cooperatie Maxion Europe U.A.	491	(475)	-	-	(16)	-
Maxion Montich S.A.	17.197	-	(1.958)	-	(3.066)	12.173
Remon Resende Montadora Ltda.	207	-	-	-	(27)	180
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	(130)	-
Subtotal	1.842.718	(113.777)	145.888	(22.887)	122.101	1.974.043
(-) Passivo a descoberto						
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos						
Ferrovíários S.A. (i)	1.667	-	-	-	(10.917)	(9.250)
Total	1.844.385	(113.777)	145.888		111.184	1.964.793

31/12/2013						
	Saldo em 31/12/2012	Aumentos de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudança de premissas atuárias	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2013
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos						
Ferrovíários S.A. (i)	16.370	-	-	-	(14.703)	1.667
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	175.953	1.315.057	233.046	(14.827)	105.726	1.814.955
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iv)	21.489	4.615	2.097	-	(18.463)	9.738
Cooperatie Maxion Europe U.A. (iii)	-	854	56	-	(419)	491
Maxion Montich S.A.	19.052	-	(2.655)	-	800	17.197
Remon Resende Montadora Ltda.	69	-	-	-	138	207
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	130
	233.063	1.320.526	232.544	(14.827)	73.079	1.844.385

- (i) Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 7 e 31 de março, 26 de agosto e 2, 5, 8, 9, 10 e 11 de setembro de 2014 foram efetuadas reduções de capital no valor de €8.430 mil, €9.000 mil, €1.500 mil, €3.000 mil, €3.500 mil, €3.800 mil, €4.000 mil, €1.000 mil e €9.000 mil, respectivamente.
- (iii) Em 6 de março, 1º de abril, 24 de junho, 17 de julho, 26 de agosto e 25 de setembro de 2014 foram efetuados aumentos de capital na controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. nos montantes de R\$3.461, R\$3.388, R\$3.331, R\$3.359, R\$3.408 e R\$1.211, respectivamente; os cinco primeiros equivalentes a US\$1.500 mil cada um e o último a US\$500 mil.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	31/12/2014							
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio Líquido / Passivo a descoberto	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferrovíários S.A.	6.020.031	50	541.248	555.779	43.702	(14.531)	946.288	(20.441)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.751.350	2.575.675	1.790.838	2.175.675	4.411.417	144.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	93.180	81.812	155.321	11.368	33.140	(18.661)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	79.826	55.480	1.784	24.346	107.494	(6.132)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	927	388	90	539	2.319	(82)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	-	(130)
	31/12/2013							
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferrovíários S.A.	6.020.031	50	630.807	623.505	43.702	7.302	586.316	(29.407)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.408.762	2.369.728	1.930.042	2.039.034	4.283.774	105.726
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	87.289	77.551	121.358	9.738	29.552	(18.558)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	100	1.011	521	1.129	490	(183)	(419)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	91.862	57.467	2.022	34.395	155.154	1.616
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	1.161	539	90	622	3.012	414
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 30 de novembro de 2014.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/12/2014	31/12/2013
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Siam Lemmerz Co., Ltd	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Hayes Lemmerz Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Siam Lemmerz Co., Ltd		Kalyani Hayes Lemmerz Limited	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Balanços patrimoniais								
Ativo circulante	209.319	160.840	147.149	134.205	37.047	46.856	68.090	50.388
Ativo não circulante	293.357	341.120	88.154	95.644	80.577	76.455	147.744	128.833
Total do ativo	<u>502.676</u>	<u>501.960</u>	<u>235.303</u>	<u>229.849</u>	<u>117.624</u>	<u>123.311</u>	<u>215.834</u>	<u>179.221</u>
Passivo circulante	94.724	70.454	61.301	60.829	73.936	75.714	60.313	45.103
Passivo não circulante	193.803	221.747	80.833	76.055	22.645	17.776	80.972	73.752
Patrimônio líquido	214.149	209.759	93.169	92.965	21.043	29.821	74.549	60.366
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>502.676</u>	<u>501.960</u>	<u>235.303</u>	<u>229.849</u>	<u>117.624</u>	<u>123.311</u>	<u>215.834</u>	<u>179.221</u>
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	554.293	538.586	279.370	254.175	108.184	176.235	174.936	146.200
Custo dos produtos vendidos	<u>(426.616)</u>	<u>(422.438)</u>	<u>(205.735)</u>	<u>(189.271)</u>	<u>(120.338)</u>	<u>(172.172)</u>	<u>(151.913)</u>	<u>(133.525)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	127.677	116.148	73.635	64.904	(12.154)	4.063	23.023	12.675
Despesas operacionais, líquidas	(24.863)	(19.392)	(11.420)	(14.810)	(9.157)	(7.217)	(10.790)	(6.707)
Impostos sobre o lucro	<u>(16.350)</u>	<u>(18.923)</u>	<u>(11.456)</u>	<u>(13.115)</u>	<u>3.526</u>	<u>(1.539)</u>	<u>(3.848)</u>	<u>(2.408)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>86.464</u>	<u>77.833</u>	<u>50.759</u>	<u>36.979</u>	<u>(17.785)</u>	<u>(4.693)</u>	<u>8.385</u>	<u>3.560</u>

Durante o exercício de 2014, foram pagos a título de dividendos os montantes de R\$36.655 para a controlada indireta Maxion Inci Jant Sanayi, A.S e de R\$21.219 para a controlada indireta Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.

e) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	209.604	(75.374)	134.230	137.569
Máquinas e equipamentos	7,84	869.404	(411.404)	458.000	449.028
Moldes	18	53.092	(33.725)	19.367	21.149
Móveis e utensílios	7,5	15.429	(8.172)	7.257	7.803
Veículos	18,89	3.431	(1.601)	1.830	1.830
Equipamentos de computação	35	18.833	(14.513)	4.320	5.034
Outras imobilizações	26,25	8.031	(4.464)	3.567	3.160
Ferramentais	8,33	101.635	(54.713)	46.922	50.219
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	90.393	-	90.393	47.570
Peças de reposição de máquinas	-	76.429	(1.255)	75.174	68.679
Adiantamentos a fornecedores	-	6.873	-	6.873	9.413
		<u>1.477.405</u>	<u>(605.221)</u>	<u>872.184</u>	<u>825.705</u>

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2013			31/12/2012
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	207.076	(69.507)	137.569	143.628
Máquinas e equipamentos	7,84	835.581	(386.553)	449.028	451.844
Moldes	18	52.969	(31.820)	21.149	23.403
Móveis e utensílios	7,5	16.071	(8.268)	7.803	7.607
Veículos	18,89	3.195	(1.365)	1.830	1.478
Equipamentos de computação	35	18.371	(13.337)	5.034	5.147
Outras imobilizações	26,25	7.363	(4.203)	3.160	2.924
Ferramentais	8,33	100.885	(50.666)	50.219	55.511
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	47.570	-	47.570	24.634
Peças de reposição de máquinas	-	68.679	-	68.679	58.960
Adiantamentos a fornecedores	-	9.413	-	9.413	8.562
		<u>1.391.424</u>	<u>(565.719)</u>	<u>825.705</u>	<u>807.949</u>

Movimentação do custo – controladora

	31/12/2013		31/12/2014		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	207.076	1	(49)	2.576	209.604
Máquinas e equipamentos	835.581	6.817	(10.851)	37.857	869.404
Moldes	52.969	-	(100)	223	53.092
Móveis e utensílios	16.071	47	(932)	243	15.429
Veículos	3.195	162	(409)	483	3.431
Equipamentos de computação	18.371	154	(610)	918	18.833
Outras imobilizações	7.363	-	(5)	673	8.031
Ferramentais	100.885	-	(1)	751	101.635
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	47.570	80.296	(84)	(37.389)	90.393
Peças de reposição de máquinas	68.679	20.003	(12.744)	491	76.429
Adiantamentos a fornecedores	9.413	7.233	(2.947)	(6.826)	6.873
	<u>1.391.424</u>	<u>114.713</u>	<u>(28.732)</u>	<u>-</u>	<u>1.477.405</u>

	31/12/2012		31/12/2013		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	206.049	49	-	978	207.076
Máquinas e equipamentos	813.520	4.686	(5.116)	22.491	835.581
Moldes	51.449	5	-	1.515	52.969
Móveis e utensílios	15.133	120	(30)	848	16.071
Veículos	2.772	390	(680)	713	3.195
Equipamentos de computação	17.436	93	(453)	1.295	18.371
Outras imobilizações	7.253	-	-	110	7.363
Ferramentais	101.470	1.021	(601)	(1.005)	100.885
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	24.634	48.502	-	(25.566)	47.570
Peças de reposição de máquinas	58.960	27.877	(18.158)	-	68.679
Adiantamentos a fornecedores	8.562	7.106	(4.876)	(1.379)	9.413
	<u>1.331.489</u>	<u>89.849</u>	<u>(29.914)</u>	<u>-</u>	<u>1.391.424</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$28.948 (R\$20.360 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$36.267 (R\$16.404 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$25.178 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

Movimentação da depreciação - controladora

	31/12/2013	31/12/2014			
	Depreciação acumulada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação acumulada
Edificações e benfeitorias	(69.507)	(5.899)	32	-	(75.374)
Máquinas e equipamentos	(386.553)	(27.044)	1.252	941	(411.404)
Moldes	(31.820)	(1.955)	50	-	(33.725)
Móveis e utensílios	(8.268)	(670)	766	-	(8.172)
Veículos	(1.365)	(685)	449	-	(1.601)
Equipamentos de computação	(13.337)	(1.812)	636	-	(14.513)
Outras imobilizações	(4.203)	(263)	2	-	(4.464)
Ferramentais	(50.666)	(4.048)	1	-	(54.713)
Peças de reposição de máquinas	-	(314)	-	(941)	(1.255)
	<u>(565.719)</u>	<u>(42.690)</u>	<u>3.188</u>	<u>-</u>	<u>(605.221)</u>

	31/12/2012	31/12/2013		
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(62.421)	(7.086)	-	(69.507)
Máquinas e equipamentos	(361.676)	(28.112)	3.235	(386.553)
Moldes	(28.046)	(3.783)	9	(31.820)
Móveis e utensílios	(7.526)	(765)	23	(8.268)
Veículos	(1.294)	(599)	528	(1.365)
Equipamentos de computação	(12.289)	(1.546)	498	(13.337)
Outras imobilizações	(4.329)	(425)	551	(4.203)
Ferramentais	(45.959)	(4.896)	189	(50.666)
	<u>(523.540)</u>	<u>(47.212)</u>	<u>5.033</u>	<u>(565.719)</u>

b) Consolidado

		31/12/2014		31/12/2013
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	686.665	(179.633)	507.032
Máquinas e equipamentos	7,84	2.715.576	(999.362)	1.716.214
Moldes	18	65.588	(33.725)	31.863
Móveis e utensílios	7,5	19.573	(11.010)	8.563
Veículos	18,89	4.848	(2.447)	2.401
Equipamentos de computação	35	43.949	(27.354)	16.595
Outras imobilizações	26,25	6.422	(4.466)	1.956
Ferramentais	8,33	169.472	(89.752)	79.720
Terrenos	-	175.659	-	175.659
Obras em andamento (ii)	-	105.705	-	105.705
Peças de reposição de máquinas	-	94.142	(4.761)	89.381
Adiantamentos a fornecedores	-	6.873	-	6.873
		<u>4.094.472</u>	<u>(1.352.510)</u>	<u>2.741.962</u>
				<u>2.616.897</u>

		31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	647.943	(147.251)	500.692	456.381
Máquinas e equipamentos	7,84	2.415.483	(792.032)	1.623.451	1.450.502
Moldes	18	62.572	(31.820)	30.752	24.302
Móveis e utensílios	7,5	18.933	(10.117)	8.816	8.387
Veículos	18,89	4.452	(1.972)	2.480	2.087
Equipamentos de computação	35	34.449	(20.262)	14.187	10.129
Outras imobilizações	26,25	7.363	(4.203)	3.160	21.245
Ferramentais	8,33	154.076	(67.956)	86.120	86.637
Terrenos	-	174.593	-	174.593	152.331
Obras em andamento (ii)	-	92.423	-	92.423	133.736
Peças de reposição de máquinas	-	70.810	-	70.810	58.960
Adiantamentos a fornecedores	-	9.413	-	9.413	8.562
		<u>3.692.510</u>	<u>(1.075.613)</u>	<u>2.616.897</u>	<u>2.413.259</u>

Movimentação do custo - consolidado

	31/12/2013	31/12/2014			
	Custo	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transfe-rências
Edificações e benfeitorias (iii)	647.943	26.425	3.902	(1.476)	9.871
Máquinas e equipamentos	2.415.483	96.106	140.650	(12.608)	75.945
Moldes	62.572	1.410	1.483	(100)	223
Móveis e utensílios	18.933	431	1.063	(942)	88
Veículos	4.452	156	446	(556)	350
Equipamentos de computação	34.449	2.526	6.948	(762)	788
Outras imobilizações	7.363	-	2	(1.616)	673
Ferramentais	154.076	5.352	10.803	(3.304)	2.545
Terrenos (iii)	174.593	3.939	-	(2.873)	-
Obras em andamento (ii)	92.423	2.993	96.028	(84)	(85.655)
Peças de reposição de máquinas	70.810	520	35.599	(14.785)	1.998
Adiantamentos a fornecedores	9.413	-	7.233	(2.947)	(6.826)
	<u>3.692.510</u>	<u>139.858</u>	<u>304.157</u>	<u>(42.053)</u>	<u>-</u>
					<u>4.094.472</u>

	31/12/2012	31/12/2013				
	Custo	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transfe-rências	Custo
Edificações e benfeitorias	571.841	53.679	9.388	(19.421)	32.456	647.943
Máquinas e equipamentos	2.051.388	159.159	103.987	(7.898)	108.847	2.415.483
Moldes	55.994	1.210	5	-	5.363	62.572
Móveis e utensílios	17.599	516	155	(316)	979	18.933
Veículos	3.686	111	781	(975)	849	4.452
Equipamentos de computação	25.409	1.840	6.293	(552)	1.459	34.449
Outras imobilizações	25.713	2.703	-	-	(21.053)	7.363
Ferramentais	140.792	5.986	9.158	(2.260)	400	154.076
Terrenos	152.331	16.815	377	(3.982)	9.052	174.593
Obras em andamento (ii)	133.736	11.493	84.197	(30)	(136.973)	92.423
Peças de reposição de máquinas	58.960	-	30.424	(18.574)	-	70.810
Adiantamentos a fornecedores	8.562	-	7.106	(4.876)	(1.379)	9.413
	<u>3.246.011</u>	<u>253.512</u>	<u>251.871</u>	<u>(58.884)</u>	<u>-</u>	<u>3.692.510</u>

- (ii) Em 31 de dezembro de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$29.329 (R\$27.213 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$48.851 (R\$50.741 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$27.525 (R\$14.469 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México, de Contagem, Cruzeiro e Limeira.
- (iii) Em 28 de março de 2014, a Companhia efetuou a venda de um imóvel de sua controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em 12 meses, gerando um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica “Outras receitas operacionais” (nota explicativa nº 26) no trimestre findo em 31 de março de 2014.

Movimentação da depreciação - consolidado

	31/12/2013	31/12/2014				
	Depreciação acumulada	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transfe-rências	Depreciação acumulada
Edificações e benfeitorias	(147.251)	(11.261)	(21.153)	32	-	(179.633)
Máquinas e equipamentos	(792.032)	(41.097)	(170.017)	2.843	941	(999.362)
Moldes	(31.820)	-	(1.955)	50	-	(33.725)
Móveis e utensílios	(10.117)	(296)	(1.373)	776	-	(11.010)
Veículos	(1.972)	(88)	(907)	520	-	(2.447)
Equipamentos de computação	(20.262)	(1.222)	(6.658)	788	-	(27.354)
Outras imobilizações	(4.203)	-	(265)	2	-	(4.466)
Ferramentais	(67.956)	(2.607)	(25.350)	6.161	-	(89.752)
Peças de reposição de máquinas	-	(242)	(3.578)	-	(941)	(4.761)
	<u>(1.075.613)</u>	<u>(56.813)</u>	<u>(231.256)</u>	<u>11.172</u>	<u>-</u>	<u>(1.352.510)</u>

	31/12/2012	31/12/2013			
	Depreciação acumulada	Variação cambial	Adições	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações e benfeitorias	(115.460)	(10.031)	(21.828)	68	(147.251)
Máquinas e equipamentos	(600.886)	(43.813)	(161.508)	14.175	(792.032)
Moldes	(31.692)	(533)	(1.430)	1.835	(31.820)
Móveis e utensílios	(9.213)	(387)	(812)	295	(10.117)
Veículos	(1.598)	(174)	(772)	572	(1.972)
Equipamentos de computação	(15.280)	(827)	(4.738)	583	(20.262)
Outras imobilizações	(4.469)	(2)	(425)	693	(4.203)
Ferramentais	(54.155)	(1.837)	(12.153)	189	(67.956)
	<u>(832.753)</u>	<u>(57.604)</u>	<u>(203.666)</u>	<u>18.410</u>	<u>(1.075.613)</u>

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

			Custo - Amortização				
	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/13	Adições	Variação Cambial	Amortizações	Saldo em 31/12/2014
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.307	70	191	-	7.568
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.196	-	552	-	5.748
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.359	-	2	-	7.361
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	8.411	1.626	(32)	-	10.005
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	92.767	-	12.419	-	105.186
			121.040	1.696	13.132	-	135.868
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(4.478)	-	(296)	(783)	(5.557)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(632)	2	(69)	(115)	(814)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(4.934)	-	(78)	(2.349)	(7.361)
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	(5.152)	-	(137)	(1.189)	(6.478)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(8.890)	-	(1.790)	(4.660)	(15.340)
			(24.086)	2	(2.370)	(9.096)	(35.550)
Ativos de vida útil indefinida							
Marcas (iii)			57.394	-	7.683	-	65.077
Agio na aquisição de Controladas:					-		
Méitor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.388	-	298	-	1.686
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			607.455	-	80.973	-	688.428
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			242.522	-	32.466	-	274.988
Total			929.051	-	121.420	-	1.050.471
Total geral			1.026.005	1.698	132.182	(9.096)	1.150.789

			Custo - Amortização					
	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/12	Adições/ (Baixas)	Variação cambial	Amortização	Ajustes "PPA" (ix)	Saldo em 31/12/13
Ativos com vida útil definida								
Custo								
Software	20%	linear	5.941	488	878	-	-	7.307
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.232	(778)	742	-	-	5.196
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	6.328	-	1.031	-	-	7.359
Desenvolvimento	Diversos	linear	5.710	1.513	1.188	-	-	8.411
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	79.176	-	11.248	-	2.343	92.767
			102.387	1.223	15.087	-	2.343	121.040
Amortização acumulada								
Software	20%	linear	(3.643)	-	(97)	(738)	-	(4.478)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(498)	-	(30)	(104)	-	(632)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(2.152)	-	(109)	(2.673)	-	(4.934)
Desenvolvimento	Diversos	linear	(4.633)	-	(519)	-	-	(5.152)
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	(3.552)	-	(180)	(5.158)	-	(8.890)
Amortização acumulada			(14.478)	-	(935)	(8.673)	-	(24.086)
Ativos de vida útil indefinida								
Marcas (iii)			50.066	-	7.328	-	-	57.394
Ágio na aquisição de Controladas:								
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	-	20.292
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.211	-	177	-	-	1.388
Hayes Lemmerz International, Inc (vii)			527.490	-	77.548	-	2.417	607.455
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			211.726	-	30.796	-	-	242.522
			810.785	-	115.849	-	2.417	929.051
			898.694	1.223	130.001	(8.673)	4.760	1.026.005

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 19,2 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).

(viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos da não geração de benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2014	31/12/2013
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	6,89	Agosto de 2017	-	-	362.291	337.488
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,64	Março de 2020	-	-	10.530	6.062
BNDES - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.081	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,09	Novembro de 2023	-	-	24.977	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	29.437	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.420	3.165
FINEM	-	5,76	Dezembro de 2018	-	-	7.433	-
Importação / Insumos	-	13,89	Fevereiro de 2015	-	-	62.371	4.568
Subtotal moeda nacional						<u>500.540</u>	<u>410.927</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Empréstimo Externo - Dólar	-	2,72	Dezembro de 2014	-	-	-	58.577
Subtotal moeda estrangeira						<u>-</u>	<u>58.577</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>500.540</u>	<u>469.504</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	10.563	10.845	634.882	937.007
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	4.763	4.095	172.815	322.286
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	1.022	6.815	401.621	-
Total debêntures				<u>16.348</u>	<u>21.755</u>	<u>1.209.318</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.709.858</u>	<u>1.728.797</u>
Passivo circulante:						295.374	118.660
Custos a amortizar						(4.633)	-
Total						<u>290.741</u>	<u>118.660</u>
Passivo não circulante:						1.436.239	1.631.411
Custos a amortizar (i)						(17.122)	(21.274)
Total						<u>1.419.117</u>	<u>1.610.137</u>

b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saklo do custo da transação a amortizar	31/12/2014	31/12/2013
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES – EXIM	-	6,98	Outubro de 2017	-	-	395.058	358.853
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,64	Março de 2020	-	-	10.530	6.062
BNDES – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.081	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,09	Novembro de 2023	-	-	24.977	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	29.437	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.420	3.165
FINEM	-	5,76	Dezembro de 2018	-	-	7.433	-
Importação / Insumos	-	13,89	Fevereiro de 2015	-	-	75.309	4.568
Subtotal moeda nacional						<u>546.245</u>	<u>432.292</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Empréstimo Longo Prazo - Dólar (ii)	-	5,34	Dezembro de 2019	-	-	484.163	469.653
Empréstimo Externo - Dólar	-	2,72	Dezembro de 2014	-	-	-	58.577
Capital de Giro - Dólar	-	4,08	Maio de 2015	-	-	240.729	213.027
Capital de Giro - Renminbi Iuan	-	5,50	Março de 2015	-	-	62.404	62.130
Capital de Giro - Euro	-	3,41	Julho de 2026	-	-	283.942	234.273
Capital de Giro - Rupia	-	12,00	Junho de 2015	-	-	17.952	14.419
Capital de Giro - Bath	-	3,88	Janeiro de 2015	-	-	47.653	29.820
Subtotal moeda estrangeira						<u>1.136.843</u>	<u>1.081.899</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>1.683.088</u>	<u>1.514.191</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	10.563	10.845	634.882	937.007
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	4.763	4.095	172.815	322.286
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	1.022	6.815	401.621	-
Total debêntures				<u>16.348</u>	<u>21.755</u>	<u>1.209.318</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>2.892.406</u>	<u>2.773.484</u>
Passivo circulante:						1.075.677	712.303
Custos a amortizar						(4.633)	-
Total						<u>1.071.044</u>	<u>712.303</u>
Passivo não circulante:						1.838.484	2.082.455
Custos a amortizar (i)						(17.122)	(21.274)
Total						<u>1.821.362</u>	<u>2.061.181</u>

Em 31 de dezembro de 2014 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	265.527	362.114
2017	134.035	242.780
2018	269.576	366.166
2019	485.466	582.055
2020 em diante	<u>264.513</u>	<u>268.247</u>
Total	<u>1.419.117</u>	<u>1.821.362</u>

- (i) A taxa efetiva do custo da transação representa o custo da operação das debêntures (ICVM nº 476 e ICVM nº 400). A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. A taxa efetiva da emissão das debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão ICVM nº 400 é de 12,41% ao ano e é composta por 11,45% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,86% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures simples da 5ª emissão ICVM nº 476 é de 15,57% ao ano e é composta por 14,92% ao ano (CDI + 3,00% ao ano) relativa aos juros originais do contrato mais 0,57% relativa aos custos da transação incorridos.

A taxa efetiva da emissão das debêntures com bônus da 7ª emissão ICVM nº 400 é de 12,00% ao ano e é composta por 11,45% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,50% relativa aos custos da transação incorridos. A Companhia está amortizando os custos dessas transações de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

- (ii) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo PONTE captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. (“Inmagusa”) com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2014 representa o saldo no consolidado de R\$485.209 (R\$469.653 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“covenants”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

- (iii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$25.413 na controladora e no consolidado (R\$26.976 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$503.194 (R\$434.878 em 31 de dezembro de 2013).

c) Debêntures simples da 5ª emissão (ICVM nº 476)

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples de série única, no valor total de R\$1.240.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A., Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As debêntures têm vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela variação anual da taxa DI, mais uma sobretaxa, descrita nos termos a seguir, amortizáveis semestralmente no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último ocorrerá em 15 de março de 2022.

A sobretaxa será equivalente a:

- I. 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes.
- II. 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes (sobretaxa atualmente aplicada à Companhia).

- III. 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- IV. 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- V. 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura de emissão.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuou pagamentos parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000 com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM nº 400), respectivamente, e de recursos próprios.

d) Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão (ICVM nº 400)

Em 2 de maio de 2013, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$320.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A. O total dos recursos foi destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476.

As debêntures são conversíveis em ações ordinárias e possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2018, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI, as quais poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030. Não ocorrendo a conversão em ações, estas serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de conversão, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de conversão será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de conversão das debêntures foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente às opções de conversão também registrada no passivo, porém mensurada a valor justo, pelo fato de sua conversão ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 31 de dezembro de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2014	R\$12,20
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	819
Taxa de juros	12,87%
Volatilidade (ao ano)	33,46%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	166.535
Derivativo embutido	<u>5.733</u>
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(4.095)
Juros incorridos	39.180
Juros pagos	<u>(34.539)</u>
Total	<u>172.814</u>

e) Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão (ICVM nº 400)

Em 30 de abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples com bônus de subscrição, da espécie quirografária, no valor total de R\$400.943, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Fator S.A. e do Banco Votorantim S.A. Os recursos da 2ª série no valor de R\$252.018 foram destinados ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476, e os recursos da 1ª série no valor de R\$148.925 vieram transferidos da opção dos debenturistas da 6ª emissão, que optaram por essa troca na opção de 1 para 1. Atualmente, as debêntures possuem uma única série com as mesmas características.

As debêntures simples com bônus de subscrição possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2019, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI. Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25. Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de subscrição, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de subscrição será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de subscrição dos bônus foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente aos bônus de subscrição também registrada no passivo, porém mensurada a valor justo, pelo fato de sua subscrição ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 31 de dezembro de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2014	R\$12,20
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	1.071
Taxa de juros	12,74%
Volatilidade (ao ano)	33,46%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	376.897
Derivativo embutido	<u>20.835</u>
Subtotal	397.732
Custo da transação a amortizar	(6.815)
Juros incorridos	31.588
Juros pagos	<u>(20.884)</u>
Total	<u>401.621</u>

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No País	137.696	93.907	213.456	120.685
No exterior	8.012	3.248	605.207	509.785
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	<u>5.907</u>	-	-	-
	<u>151.615</u>	<u>97.155</u>	<u>818.663</u>	<u>630.470</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ICMS	2.597	3.286	4.274	5.690
IPI	41	184	172	458
COFINS	20	1.001	712	2.193
PIS	11	231	164	522
CSLL	2.566	3.453	2.570	3.453
Imposto de Renda	-	-	18.752	38.039
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.320	2.803	2.427	2.803
INSS s/ Receita Bruta	833	1.078	835	2.397
IETU - Imposto empresarial a taxa única	-	-	-	4.472
Outros	42	-	4.657	2.367
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	20.063	18.254
Itália	-	-	584	-
Outros Países	-	-	582	838
	<u>8.430</u>	<u>12.036</u>	<u>55.792</u>	<u>81.486</u>

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Salários	14.304	20.402	29.380	40.848
Encargos sociais	3.806	4.096	44.497	39.117
Férias	20.922	29.873	35.954	44.591
Participação nos resultados	10.780	18.050	52.081	59.750
	<u>49.812</u>	<u>72.421</u>	<u>161.912</u>	<u>184.306</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Processos fiscais:				
Federal	28.328	23.576	30.502	28.491
Estadual	15	15	15	15
Trabalhistas	2.569	2.726	9.235	9.333
Cíveis	9.491	9.512	11.541	12.346
Riscos tributários contingentes	-	-	-	21.621
Total	40.403	35.829	51.293	71.806
Depósitos judiciais	(25.068)	(20.629)	(25.068)	(20.629)
	15.335	15.200	26.225	51.177

As movimentações durante o exercício são apresentadas a seguir:

	Controladora				
	Saldo 31.12.2013	Adições	Paga- mentos	Reversões	Atualiza- ções
Processos fiscais:					
Federal	23.576	2.919	-	-	1.833
Estadual	15	-	-	-	-
Municipal	-	32	(13)	(21)	2
Trabalhistas	2.726	1.646	(1.400)	(753)	350
Cíveis	9.512	80	-	(103)	2
Total	35.829	4.677	(1.413)	(877)	2.187
Depósitos judiciais	(20.629)	(2.789)	307	-	(1.957)
Total líquido	15.200	1.888	(1.106)	(877)	230

	Consolidado						Saldo 31.12.2014
	Saldo 31.12.2013	Adições	Paga- mentos	Reversões	Atualiza- ções	Variação cambial	
Processos fiscais:							
Federal	28.491	3.309	-	(3.069)	1.934	(163)	30.502
Estadual	15	-	-	-	-	-	15
Municipal	-	32	(13)	(21)	2	-	-
Trabalhistas	9.333	5.394	(4.837)	(1.546)	1.146	(255)	9.235
Cíveis	12.346	80	(82)	(1.183)	308	72	11.541
Riscos tributários contingentes	21.621	-	-	(20.328)	-	(1.293)	-
Total	71.806	8.815	(4.932)	(26.147)	3.390	(1.639)	51.293
Depósitos judiciais	(20.629)	(2.789)	307	-	(1.957)	-	(25.068)
	51.177	6.026	(4.625)	(26.147)	1.433	(1.639)	26.225

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza fiscal

	31/12/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	5.430	(5.362)	68	5.430	(5.362)	68
INSS (b)	17.909	(17.839)	70	17.909	(17.839)	70
IPI (c)	3.504	-	3.504	3.504	-	3.504
Outras	1.500	-	1.500	3.674	-	3.674
Total	28.343	(23.201)	5.142	30.517	(23.201)	7.316

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$5.430 (R\$4.801 em 31 de dezembro de 2013).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, a afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$17.909 (R\$14.463 em 31 de dezembro de 2013).

- (c) Trata-se de anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante de R\$3.504 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Reclamações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia figurava como parte em 226 (200 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$7.703 (R\$7.063 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$2.569 (R\$2.726 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como partes em 522 (495 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$30.047 (R\$23.932 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$9.235 (R\$9.333 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$9.491 (R\$9.512 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$11.541 (R\$12.346 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Riscos tributários contingentes/depósitos em garantia - aquisição de controlada

Quando da aquisição do Grupo Galaz em fevereiro de 2012, a Companhia, como garantia de riscos tributários contingentes identificados no processo de aquisição, efetuou depósitos dos valores correspondentes no montante de R\$21.621 em 31 de dezembro de 2013. Em decorrência da não materialização dos respectivos riscos fiscais, em 30 de junho de 2014 a Companhia reverteu esse depósito pelo montante de R\$22.561, atualizado naquela data, não impactando o resultado.

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 31 de dezembro de 2014, esses processos totalizam R\$187.764 (R\$43.764 em 31 de dezembro de 2013). Essa variação deve-se, principalmente, ao processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal, cujos temas versam sobre: (i) suposta ausência de envio de notas fiscais na saída de mercadorias; (ii) suposto recebimento de mercadorias desacompanhadas de documentação fiscal; (iii) suposto creditamento indevido de ICMS; e (iv) suposta entrega de documentos à fiscalização em desconformidade com os preceitos normativos nos anos 2006 e 2007, cujo montante total discutido é de R\$290.373. A classificação de risco do referido processo em 31 de dezembro de 2013 era considerada remota em sua totalidade, o qual para 30 de junho de 2014 passou a ser parte classificada como possível, no montante de R\$136.351, e parte como remota, no montante de R\$154.022.

19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev. Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de dezembro de 2014, participam desse plano 4.439 colaboradores da Companhia (5.418 em 31 de dezembro de 2013). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$1.810 em 2014 (R\$1.790 em 2013).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$2.922 em 2014 (R\$1.640 em 2013).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	31/12/2014					31/12/2013					
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	VEBA	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México			
Valor justo dos ativos do plano	1.645	18.230	811	2.053	22.739	1.628	16.408	782	1.403	-	20.221
Valor presente das obrigações	(329.414)	(25.377)	(3.095)	(38.001)	(395.887)	(296.084)	(24.989)	(2.349)	(28.911)	(46.383)	(398.716)
Déficit no plano	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)	(294.456)	(8.581)	(1.567)	(27.508)	(46.383)	(378.495)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.811)	(2.811)
Passivo não circulante	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)	(294.456)	(8.581)	(1.567)	(27.508)	(43.572)	(375.684)
Total	(327.769)	(7.147)	(2.284)	(35.948)	(373.148)	(294.456)	(8.581)	(1.567)	(27.508)	(46.383)	(378.495)

	31/12/2014				31/12/2013			
	Plano de benefício definido			Outros	Plano de benefício definido		Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México		Alemanha	Espanha	México	
Funcionários ativos	363	216	122	3.377	407	221	135	4.164
Funcionários aposentados	1.661	229	-	-	1.664	233	-	1.897

b1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

<u>Obrigações do benefício definido</u>	31/12/2014					31/12/2013				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Obrigações assumidas no início do exercício	(296.084)	(24.989)	(2.349)	(28.911)	(352.333)	(264.436)	(22.754)	(2.305)	(39.113)	(328.608)
Benefícios pagos pelo plano	19.359	2.136	-	2.379	23.874	18.539	2.008	-	2.682	23.229
Custos do serviço corrente e juros	(9.847)	(831)	(357)	749	(10.286)	(9.727)	(858)	(393)	(7.351)	(18.329)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	(1.637)	(1.637)	-	-	-	1.392	1.392
Efeito de mudança de premissas financeiras	(43.097)	(1.826)	(597)	(5.527)	(51.047)	7.694	612	494	16.231	25.031
Efeito de ajuste de experiência	1.088	237	263	(4.539)	(2.951)	4.058	480	223	90	4.851
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(833)	(104)	(55)	(515)	(1.507)	(52.212)	(4.477)	(368)	(2.842)	(59.899)
Obrigações do benefício definido	<u>(329.414)</u>	<u>(25.377)</u>	<u>(3.095)</u>	<u>(38.001)</u>	<u>(395.887)</u>	<u>(296.084)</u>	<u>(24.989)</u>	<u>(2.349)</u>	<u>(28.911)</u>	<u>(352.333)</u>

<u>Valor justo dos ativos do plano</u>	31/12/2014					31/12/2013				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Ativos do plano no início do exercício	1.628	16.408	782	1.403	20.221	1.204	16.211	764	1.141	19.320
Receita financeira	52	491	55	148	746	44	433	49	83	609
Contribuições pagas aos planos	19.359	1.028	-	2.702	23.089	18.670	957	-	2.998	22.625
Benefícios pagos pelos planos	(19.359)	(2.136)	-	(2.379)	(23.874)	(18.539)	(2.008)	-	(2.682)	(23.229)
Retorno esperado dos ativos dos planos	(42)	2.429	(39)	3	2.351	1	81	(30)	7	59
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	7	10	13	176	206	248	734	(1)	(144)	837
Valor justo dos ativos do plano	<u>1.645</u>	<u>18.230</u>	<u>811</u>	<u>2.053</u>	<u>22.739</u>	<u>1.628</u>	<u>16.408</u>	<u>782</u>	<u>1.403</u>	<u>20.221</u>

<u>Custo líquido do benefício</u>	31/12/2014					31/12/2013				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Custo do serviço	(840)	(117)	(192)	3.453	2.304	(874)	(134)	(225)	(3.539)	(4.772)
Custo financeiro	(8.955)	(247)	(110)	(2.097)	(11.409)	(8.810)	(290)	(119)	(3.269)	(12.488)
Retorno esperado dos ativos dos planos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo líquido do benefício	<u>(9.795)</u>	<u>(364)</u>	<u>(302)</u>	<u>1.356</u>	<u>(9.105)</u>	<u>(9.684)</u>	<u>(424)</u>	<u>(344)</u>	<u>(6.808)</u>	<u>(17.260)</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do exercício nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/12/2014					31/12/2013				
	Plano de benefício definido			Outros	Total	Plano de benefício definido			Outros	Total
	Alemanha	Espanha	México			Alemanha	Espanha	México		
Custo dos produtos vendidos	(162)	(56)	(192)	(2.130)	(2.540)	(186)	(65)	(225)	(3.431)	(3.907)
Despesas gerais e administrativas	(678)	(61)	-	5.583	4.844	(688)	(69)	-	(108)	(865)
Custo financeiro	(8.955)	(247)	(110)	(2.097)	(11.409)	(8.810)	(290)	(119)	(3.269)	(12.488)
Total	<u>(9.795)</u>	<u>(364)</u>	<u>(302)</u>	<u>1.356</u>	<u>(9.105)</u>	<u>(9.684)</u>	<u>(424)</u>	<u>(344)</u>	<u>(6.808)</u>	<u>(17.260)</u>

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações				
Taxa de desconto - internacional	2,44%	9,53%	3,74%	10,54%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,44%	5,00%	2,61%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,81%	4,35%	2,07%	4,43%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>				
Taxa de desconto - internacional	3,74%	10,54%	3,47%	8,60%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,61%	5,00%	2,68%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,07%	4,43%	2,13%	4,46%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-	2,04%	-

A taxa de desconto foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 31 de dezembro de 2014, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

		<u>Plano de Pensão</u>
		<u>31/12/2014</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 1,94%:		
Impacto na obrigação de benefício definido		(18.358)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)		11
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 2,94%:		
Impacto na obrigação de benefício definido		17.223
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)		11
		<u>Outros planos</u>
		<u>31/12/2014</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:		
Impacto na obrigação de benefício definido		(1.949)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)		25
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 10,03%:		
Impacto na obrigação de benefício definido		1.829
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)		25

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de dezembro de 2014 os ativos do plano compreendem:

Seguros	22.473
Renda fixa	266
Total	<u>22.739</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$20.387 em 2014 (R\$19.627 em 2013).

b2) Plano de assistência médica pós-emprego

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu também através do plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-colaboradores denominado “Voluntary Employee Benefit Association - VEBA”. O saldo da obrigação a pagar com o VEBA em 31 de dezembro de 2013 era de R\$46.383, do qual R\$2.811 estavam classificados no passivo circulante na rubrica “Outras obrigações” e R\$43.572, no passivo não circulante na rubrica “Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego” no consolidado. O saldo remanescente desse plano foi liquidado em julho de 2014 quando a Companhia negociou a liquidação imediata do passivo, obtendo um ganho de R\$18.834 reconhecido em 2014.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 14 de março de 2014 foram pagos os juros sobre o capital próprio líquidos de impostos e dividendos referentes ao exercício de 2013, no total de R\$73.443.

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	67.777	170.329
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	9.578	28.165
Total a distribuir	77.355	198.494
(-) Reserva legal (5%)	(3.868)	(9.925)
Destinação do lucro:		
Dividendos mínimos obrigatórios - (37%)	(28.621)	-
(-) Juros sobre o capital próprio líquido de IRRF - 18 de dezembro de 2013	-	(45.031)
(-) Dividendos propostos em complemento aos juros sobre o capital próprio	-	(28.412)
(-) Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	(44.866)	(109.470)
	31/12/2014	31/12/2013
(+) Dividendos propostos	28.621	28.412
(+) Juros sobre capital próprio bruto	-	50.687
Total distribuído	28.621	79.099
Distribuição total (%)	37,0%	39,8%

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram exercidas 8.705 ações, com o montante líquido registrado de R\$31, e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 o montante líquido registrado foi de R\$106.
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 254.748 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram entregues 8.705 ações correspondentes aos exercícios do plano de outorga de opções de 2010 e adquiridas 20.000 ações referentes ao plano de recompra em aberto, ficando em tesouraria um saldo de 266.043 ações ordinárias, no montante de R\$6.105, como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$3.246 representado pela cotação de 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$12,20 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de dezembro de 2009, aprovou o plano de outorga de opções de compra de ações para administradores da Companhia, estando as condições individuais de cada beneficiário descritas nesse plano.

O beneficiário deverá ter destinada parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“participação nos resultados”), referente ao ano 2009 para o plano de 2010, ao ano 2010 para o plano de 2011, ao ano 2011 para o plano de 2012, e ao ano 2013 para o plano de 2014, a fim de adquirir, em bolsa de valores, ações de emissão da Companhia (“ações próprias”). Para tais fins, o beneficiário deverá eleger entre destinar a participação nos resultados a fim de comprometer-lhe nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo beneficiário para aquisição de ações próprias determinará o número de opções que o beneficiário terá direito a exercer. Caso o beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da participação nos resultados à aquisição de ações próprias, não lhe será outorgada nenhuma opção.

O percentual de comprometimento da participação nos resultados para aquisição de ações próprias deverá ser definido e, consequentemente, comprovado pelo beneficiário à Companhia, mediante a apresentação da respectiva nota de corretagem até cinco dias após o fim do prazo para aquisição de ações próprias. O prazo para aquisição de ações próprias terá início no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos beneficiários o preço de exercício e terá a duração de 15 dias corridos. Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Em que:

O = número de opções outorgadas ao beneficiário.

B = valor, em reais, da participação nos resultados destinado pelo beneficiário à aquisição de ações próprias.

M = múltiplo sobre o valor da participação nos resultados destinado à aquisição de ações próprias, definido conforme as especificações a seguir.

P = preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado anteriormente terá um valor numérico fixo para cada beneficiário, que será o seguinte:

- a) Se o beneficiário tiver destinado 75% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, “M” será equivalente a 2,0.
- b) Se o beneficiário tiver destinado 50% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, “M” será equivalente a 1,5.
- c) Se o beneficiário tiver destinado 25% da participação nos resultados para aquisição de ações próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e as condições da outorga.

O preço de exercício das opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010, 12 de março de 2011 para o plano de 2011 e 13 de março de 2012 para o plano de 2012, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das ações próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício - Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o preço de exercício das opções desde a data desse programa até a data de exercício das respectivas opções.

- Exercício das opções - as opções serão divididas em três lotes anuais iguais, em termos de quantidade de opções, exercíveis, respectivamente, em dois, três e quatro anos contados da data desse programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada lote anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, em uma única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de três anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de dez dias. Após o decurso desse prazo, o beneficiário perderá o direito ao exercício das opções do lote anual correspondente, sem direito à indenização.

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011 e de 2012, foram outorgadas 107.230, 206.446 e 62.285 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95 e R\$32,13, respectivamente.

De acordo com as regras do Plano de Opção de Compra de Ações, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

No Programa de 2014 foram outorgadas 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$23,34.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício	25,93	310.520	23,66	340.819
Outorgadas	23,34	27.581	-	-
Exercidas	<u>18,92</u>	<u>(8.705)</u>	<u>18,98</u>	<u>(30.299)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>26,96</u>	<u>329.396</u>	<u>25,93</u>	<u>310.520</u>

Das 329.396 opções existentes em 31 de dezembro de 2014 (310.520 opções em 31 de dezembro de 2013), 191.504 opções (74.901 opções em 31 de dezembro de 2013) são exercíveis. As opções exercidas em 2014 resultaram na utilização de 8.705 ações do saldo de ações em tesouraria (30.299 ações em 31 de dezembro de 2013).

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 31 de dezembro de 2014

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção em 31/12/14 - R\$	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,01	0,00	19,74	624	0,3	624
Março de 2010	9,87	0,72	19,74	9.102	1,3	9.102
Março de 2010	10,67	1,65	19,74	27.589	2,3	27.589
Março de 2011	6,05	0,24	26,21	64.613	1,3	64.613
Março de 2011	7,12	0,87	26,21	68.801	2,3	68.801
Março de 2011	8,14	1,62	26,21	68.801	3,3	-
Março de 2012	7,45	0,29	37,91	20.775	2,3	20.775
Março de 2012	9,09	0,76	37,91	20.755	3,3	-
Março de 2012	10,59	1,33	37,91	20.755	4,3	-
Abril de 2014	7,13	1,65	24,46	9.195	4,3	-
Abril de 2014	9,43	2,74	24,46	9.193	5,3	-
Abril de 2014	10,37	3,97	24,46	<u>9.193</u>	6,3	-
				<u>329.396</u>		<u>191.504</u>

Em 31 de dezembro de 2013

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção em 31/12/13 - R\$	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,01	8,89	18,55	624	1,3	624
Março de 2010	9,87	9,88	18,55	9.664	2,3	9.664
Março de 2010	10,67	11,06	18,55	35.732	3,3	-
Março de 2011	6,05	4,39	24,63	64.613	2,3	64.613
Março de 2011	7,12	5,97	24,63	68.801	3,3	-
Março de 2011	8,14	7,53	24,63	68.801	4,3	-
Março de 2012	7,45	0,01	35,63	20.775	3,3	-
Março de 2012	9,09	0,34	35,63	20.755	4,3	-
Março de 2012	10,59	1,42	35,63	<u>20.755</u>	5,3	-
				<u>310.520</u>		<u>74.901</u>

Em 31 de dezembro de 2014, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$12,20 (R\$26,15 em 31 de dezembro de 2013).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de dezembro de 2014 é de R\$1,11 (R\$5,62 em 31 de dezembro de 2013).

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”, e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

- Volatilidade de 42,91% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção correspondente a um e seis anos e três meses.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,93%, 12,85%, 12,90%, 12,88%, 12,78%, 12,67% e 12,57% para um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete anos, respectivamente.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.826	9.014	17.499	14.964
Receita com juros plano de pensão	-	-	746	-
Descontos obtidos e juros ativos	177	780	177	780
Ganho financeiro com processos judiciais (a)	6.037	2.342	6.037	2.342
Atualização monetária dos depósitos judiciais	1.957	1.202	1.957	1.202
Outras	7.580	2.465	8.614	5.421
Total	<u>24.577</u>	<u>15.803</u>	<u>35.030</u>	<u>24.709</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(182.081)	(132.630)	(236.933)	(194.359)
Juros plano de pensão	-	-	(12.155)	-
Atualização monetária das provisões para riscos	(2.187)	(1.963)	(3.390)	(7.129)
IOF	(815)	(5.102)	(815)	(5.143)
Custo amortizado das Debêntures	(10.780)	(4.076)	(10.780)	(4.076)
Despesas bancárias	(7.376)	(7.333)	(9.200)	(7.674)
Outras	(433)	(6.640)	(9.354)	(7.764)
Total	<u>(203.672)</u>	<u>(157.744)</u>	<u>(282.627)</u>	<u>(226.145)</u>

- a) Deste montante de ganho financeiro com processos judiciais, R\$ 5.389 decorre da restituição das importâncias indevidamente pagas a título de taxa de importação conforme nota explicativa nº 8.

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Variação cambial ativa (passiva) do contas a receber de clientes	(3.915)	2.644	(3.936)	(838)
Variação cambial (passiva) de empréstimos e financiamentos	(5.748)	(3.505)	(3.009)	(11.719)
Variação cambial ativa (passiva) de fornecedores	(786)	(654)	(676)	3.822
Outras	(592)	55	(1.242)	(2.753)
Total	<u>(11.041)</u>	<u>(1.460)</u>	<u>(8.863)</u>	<u>(11.488)</u>

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de venda de bens	2.049.288	2.384.603	6.476.358	6.554.064
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(412.115)	(493.376)	(525.672)	(637.316)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(33.101)	(18.817)	(39.009)	(25.076)
Receita líquida de vendas de bens	<u>1.604.072</u>	<u>1.872.410</u>	<u>5.911.677</u>	<u>5.891.672</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Matéria-prima	(757.674)	(864.171)	(3.036.704)	(2.998.340)
Sálarios e benefícios	(454.482)	(487.536)	(1.150.644)	(1.188.884)
Materias / Manutenção	(92.602)	(102.593)	(415.999)	(408.828)
Energia elétrica	(21.255)	(22.378)	(205.915)	(212.345)
Depreciação e amortização	(40.400)	(43.021)	(229.180)	(193.929)
Serviços Prestados por terceiros	(36.708)	(39.827)	(131.812)	(134.967)
Fretes	(29.783)	(39.148)	(114.343)	(120.743)
Honorários da Administração	(8.990)	(10.972)	(8.990)	(10.972)
Locomoção / comunicação	(13.254)	(13.724)	(42.268)	(38.457)
Outros custos e despesas	(14.368)	(15.028)	(150.548)	(135.841)
Total	<u>(1.469.516)</u>	<u>(1.638.398)</u>	<u>(5.486.403)</u>	<u>(5.443.306)</u>
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.357.178)	(1.509.479)	(5.094.348)	(5.032.572)
Despesas com vendas	(33.348)	(45.979)	(117.190)	(129.117)
Despesas gerais e administrativas	(70.000)	(71.968)	(265.875)	(270.645)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(8.990)	(10.972)	(8.990)	(10.972)
Total	<u>(1.469.516)</u>	<u>(1.638.398)</u>	<u>(5.486.403)</u>	<u>(5.443.306)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CACEX (nota explicativa nº 8)	4.400	-	4.400	-
Despesas com reestruturação (a)	(14.305)	-	(17.985)	-
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	14.991	5.927
Crédito de exportação	-	5.378	-	5.378
Outras receitas e despesas	(377)	(125)	5.005	7.653
Total	<u>(10.282)</u>	<u>5.253</u>	<u>6.411</u>	<u>18.958</u>

a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado Brasileiro.

27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia, por meio do Comitê Financeiro e do Comitê de Auditoria, acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

		Controladora						
		Nota	31/12/2014			31/12/2013		
			Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo								
	Caixa e equivalentes de caixa	5	201.167	-	-	178.801	-	-
	Contas a receber	6	173.687	-	-	227.126	-	-
			<u>374.854</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>405.927</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo								
	Financiamentos e empréstimos	14	-	500.540	-	-	469.504	-
	Debêntures	14	-	1.182.750	-	-	1.130.662	-
	Derivativos embutidos	14	-	-	26.568	-	-	128.631
	Fornecedores	15	-	151.615	-	-	97.155	-
	Mútuos partes relacionadas	10	-	-	-	4.331	-	-
			<u>-</u>	<u>1.834.905</u>	<u>26.568</u>	<u>4.331</u>	<u>1.697.321</u>	<u>128.631</u>

		Consolidado					
	Nota	31/12/2014			31/12/2013		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	717.079	-	-	662.230	-	-
Contas a receber de clientes	6	720.663	-	-	747.813	-	-
		<u>1.437.742</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.410.043</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	1.683.088	-	-	1.514.191	-
Debêntures	14	-	1.182.750	-	-	1.130.662	-
Derivativos embutidos	14	-	-	26.568	-	-	128.631
Fornecedores	15	-	818.663	-	-	630.470	-
		<u>-</u>	<u>3.684.501</u>	<u>26.568</u>	<u>-</u>	<u>3.275.323</u>	<u>128.631</u>

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outras, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa

nº 14, foi determinado em 31 de dezembro de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	174.814

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de dezembro de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
397.732	364.374

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (“IFRS13”), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Consolidado</u>	
<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
1.683.088	1.631.719

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das

situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

31/12/2014						
Fornecedores Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
	151.615	-	-	818.663	-	-
	290.741	265.527	1.153.590	1.071.044	362.114	1.459.248
	442.356	265.527	1.153.590	1.889.707	362.114	1.459.248
31/12/2013						
Fornecedores Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
	97.155	-	-	630.470	-	-
	118.660	189.396	1.420.741	712.303	339.650	1.721.531
	215.815	189.396	1.420.741	1.342.773	339.650	1.721.531

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo:				
Contas a receber (i)	3.215	6.281	487.976	495.320
Partes relacionadas no exterior	18.425	19.491	3.066	-
Total do ativo	<u>21.640</u>	<u>25.772</u>	<u>491.042</u>	<u>495.320</u>
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	-	58.577	1.136.843	1.081.899
Fornecedores (iii)	8.012	3.248	605.207	509.785
Total do passivo	<u>8.012</u>	<u>61.825</u>	<u>1.742.050</u>	<u>1.591.684</u>
Exposição líquida	13.628	(36.053)	(1.251.008)	(1.096.364)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.250.758	1.061.893
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>13.628</u>	<u>(36.053)</u>	<u>(250)</u>	<u>(34.471)</u>

- (i) No consolidado, em 31 de dezembro de 2014, 67,7% (66,2% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2014, 39,3% (39,0% em 31 de dezembro de 2013) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2014 73,9% (80,9% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Nos quadros a seguir foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois

cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2014.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 31 de dezembro de 2014. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP para a taxa do CDI e o “site” do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de dezembro de 2014, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Aumento do dólar norte-americano	<u>63</u>	<u>125</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2014 de R\$2,6562/US\$1,00 (R\$3,3203/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$3,9843/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$63 no cenário possível e de R\$125 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
TJLP em 31 de dezembro de 2014	5,00%	6,25%	7,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$10.530:			
Despesa financeira estimada	527	658	790
Efeito	-	(132)	(263)

Empréstimos e financiamentos - IPCA

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
IPCA em 31 de dezembro de 2014	6,41%	8,01%	9,62%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$29.437:			
Despesa financeira estimada	1.887	2.358	2.832
Efeito	-	(471)	(945)

Debêntures - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 31 de dezembro de 2014	11,51%	14,39%	17,27%
Debêntures indexadas - 99,52% CDI - R\$1.231.073:			
Despesa financeira estimada	141.697	177.151	212.606
Efeito	-	(35.455)	(70.910)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

Aplicações financeiras - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI - R\$ em 31 de dezembro de 2014	11,72%	8,79%	5,86%
Aplicações financeiras - 101,2% CDI - R\$235.968:			
Receita financeira estimada	27.655	20.742	13.828
Efeito	-	(6.914)	(13.828)

Instrumentos financeiros derivativos

Em 27 de agosto de 2014, a Companhia contratou um instrumento financeiro (“opção de compra”) para proteção da dívida líquida em dólar norte-americano no valor-base de US\$275 milhões, fixado a um preço de exercício de R\$2,80, com vencimento em 30 de dezembro de 2014.

O objetivo desse instrumento era proteger a Companhia com relação aos seus “covenants” financeiros (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses) contratados, na ocorrência de uma desvalorização relevante do real ao final de 2014.

Caso, na data de exercício da opção, o preço final fosse superior ao preço de exercício e, consequentemente, fosse exercida a opção, o montante apurado seria correspondente à diferença entre o preço final e o preço de exercício multiplicado pelo valor-base.

Valor de liquidação: (PTAX em 29 de dezembro de 2014 - R\$2,80) versus US\$275 milhões.

Em 27 de agosto de 2014, o valor do prêmio pago para garantir a possibilidade de exercício da opção no vencimento foi de R\$1.174. Em 31 de dezembro de 2014, a taxa PTAX era R\$2,66; consequentemente, a Companhia não exerceu a opção.

28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.709.858	1.728.797	2.892.406	2.773.484
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(201.167)	(178.801)	(717.079)	(662.230)
Dívida líquida	1.508.691	1.549.996	2.175.327	2.111.254
Total do patrimônio líquido	1.383.394	1.221.081	1.604.503	1.445.160
Relação dívida líquida sobre patrimônio	109%	127%	136%	146%

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$11.875, por períodos variáveis entre 2015 e 2019, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$20.598 (R\$17.684 em 31 de dezembro de 2013).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.

30. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

(Valores expressos em reais - R\$)

	2014	2013
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(254.745)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.608.627
Numerador - básico		
Lucro líquido do exercício - R\$	67.777.267	170.328.325
Lucro líquido do exercício por ação básico - R\$	0,71648	1,80035
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.608.627
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.684.844	10.560.000
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM 400 sejam subscritos	12.727.424	-
Quantidade de ações dos programas de opção de compra	266.043	254.745
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.275.640	105.423.372
Lucro líquido do exercício	67.777.267	170.328.325
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	14.231.580	11.718.163
Juros Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	20.848.080	-
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	(2.702.700)	(3.703.000)
Custos a amortizar Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	(4.497.900)	-
Lucro líquido do exercício ajustado	95.656.327	178.343.489
Lucro líquido do exercício por ação diluído - R\$	0,84446	1,69169

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

<u>Participação</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	32,3%	38,6%
Operações internacionais:		
América do Norte	28,7%	24,4%
Europa	32,9%	30,5%
Outros	6,1%	6,5%
 <u>Receita líquida</u>	 <u>2014</u>	 <u>2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	1.911.380	2.272.016
Operações internacionais:		
América do Norte	1.695.132	1.435.295
Europa	1.944.203	1.799.235
Ásia	360.962	385.126
	<u>5.911.677</u>	<u>5.891.672</u>

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. As coberturas e os valores de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da Cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	2.071.836
	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte	
Transporte de cargas	durante importações e exportações	29.297
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	273.589
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	148.747

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA E DO RESULTADO ABRANGENTE

a) Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>2014</u> <u>2013</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na linha de fornecedores	3.442 3.893

b) Imposto de renda sobre itens do resultado abrangente

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Hedge accounting	(1.250)	150
Variação do plano de pensão	11.790	7.638

34. RECLASSIFICAÇÕES DE VALORES CORRESPONDENTES

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram feitas reclassificações nos saldos do exercício correspondente findo em 2013 referentes à venda de sucatas, reclassificados da rubrica “Receita líquida de vendas” para a rubrica “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” nos montantes de R\$78.092 e R\$234.821 na controladora e no consolidado, respectivamente.

35. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 6 de janeiro de 2015, foi celebrado contrato de compra e venda de ações entre o negócio em conjunto AmstedMaxon e uma sociedade controlada pela The Greenbrier Companies, Inc. (“GBX”), tendo por objeto principal a alienação pela AmstedMaxon de 19,5% do capital social da sua subsidiária Amsted-Maxon Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. (“Amsted-Maxon Hortolândia”) para a GBX, pelo preço de US\$15 milhões (aproximadamente R\$41 milhões), sujeita a certos termos e condições previstos no contrato (a “Operação”).

A efetiva conclusão da Operação está sujeita, entre outras, às seguintes condições precedentes: (i) transferência pela AmstedMaxon para a sua subsidiária Amsted-Maxon Hortolândia do negócio de fabricação, montagem, distribuição e venda de vagões ferroviários de carga, atualmente desempenhado pela filial da AmstedMaxon localizada no Município de Hortolândia, Estado de São Paulo (o “Negócio Ferroviário”); e (ii) celebração de acordo de acionistas com o objetivo de regular a relação entre os acionistas da Amsted-Maxon Hortolândia, incluindo a outorga à GBX de opção de compra de participação adicional de 40,5% do capital social da Amsted-Maxon Hortolândia, também sujeita a certos termos e condições negociados pelas partes.

A GBX é um dos líderes em design, fabricação e comercialização de equipamentos de vagões ferroviários na América do Norte e Europa, entre outras atividades relacionadas, e, portanto, será um parceiro estratégico para a AmstedMaxon no negócio ferroviário. A AmstedMaxon, líder no segmento de equipamentos ferroviários no Brasil, é um negócio em conjunto (50%/50%) entre a Companhia e a Amsted Industries - USA.

36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação e emissão pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 25 de fevereiro de 2015.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4